

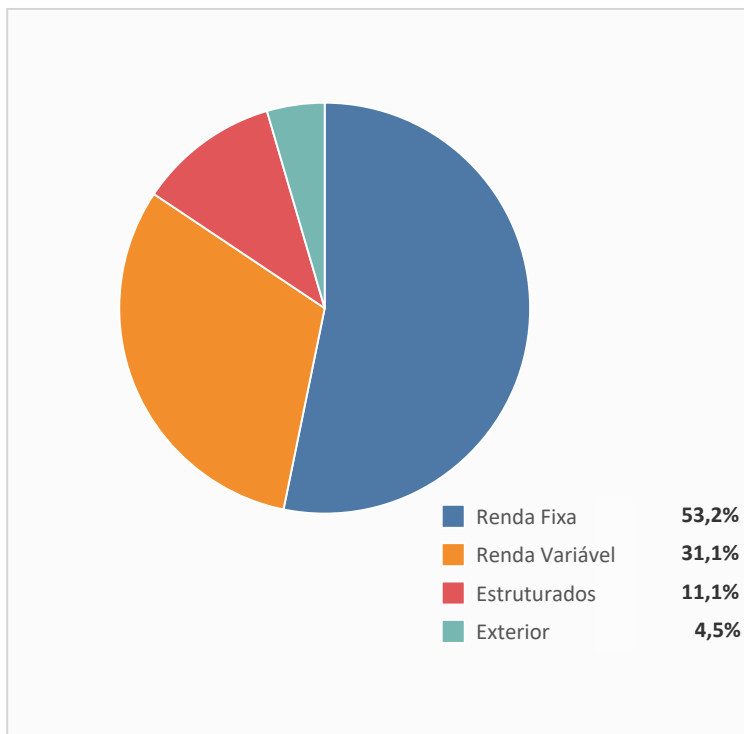
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,97%	0,14%	2,01%	-1,86%	0,94%	-2,46%	2,27%	2,73%	0,16%	2,99%	-2,54%	-0,56%	4,67%
2023	1,37%	-1,99%	-0,56%	1,02%	2,42%	4,05%	1,87%	-1,84%	0,21%	-1,63%	5,61%	3,25%	14,32%
2024	-1,00%	0,71%	0,42%	-1,03%	-0,35%	0,81%	2,07%	2,91%	-1,02%	-0,34%	-2,21%	-1,63%	-0,79%
2025	3,15%	-0,59%	3,07%	2,54%	2,36%	1,17%	-0,46%	3,32%	2,15%	1,86%	2,57%	0,71%	24,07%
2026	4,46%	1,84%	0,07%	0,77%									7,28%

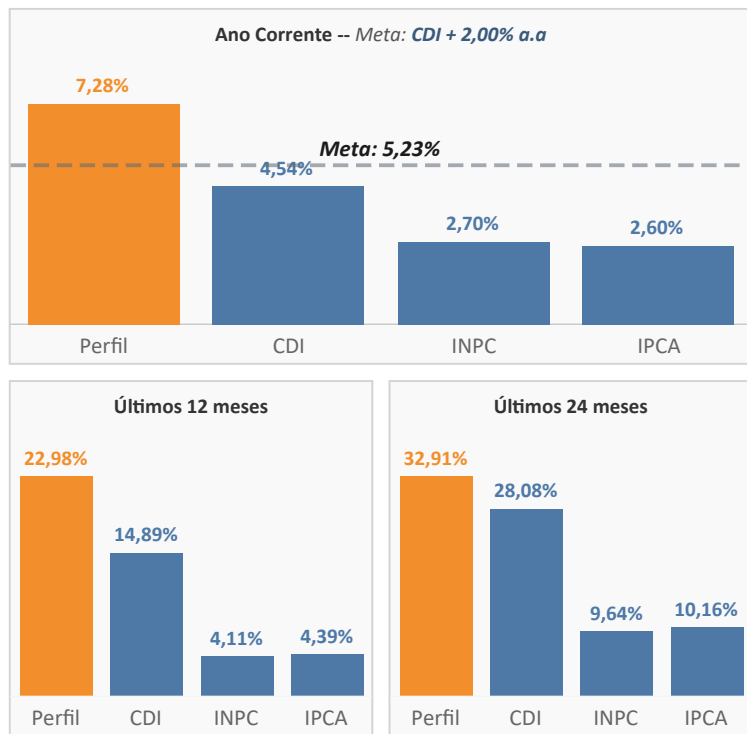
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%. O cenário, que ainda segue volátil para ativos de risco, fez com que o segmento tivesse leve queda no mês. O índice Ibovespa caiu -0,08%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

